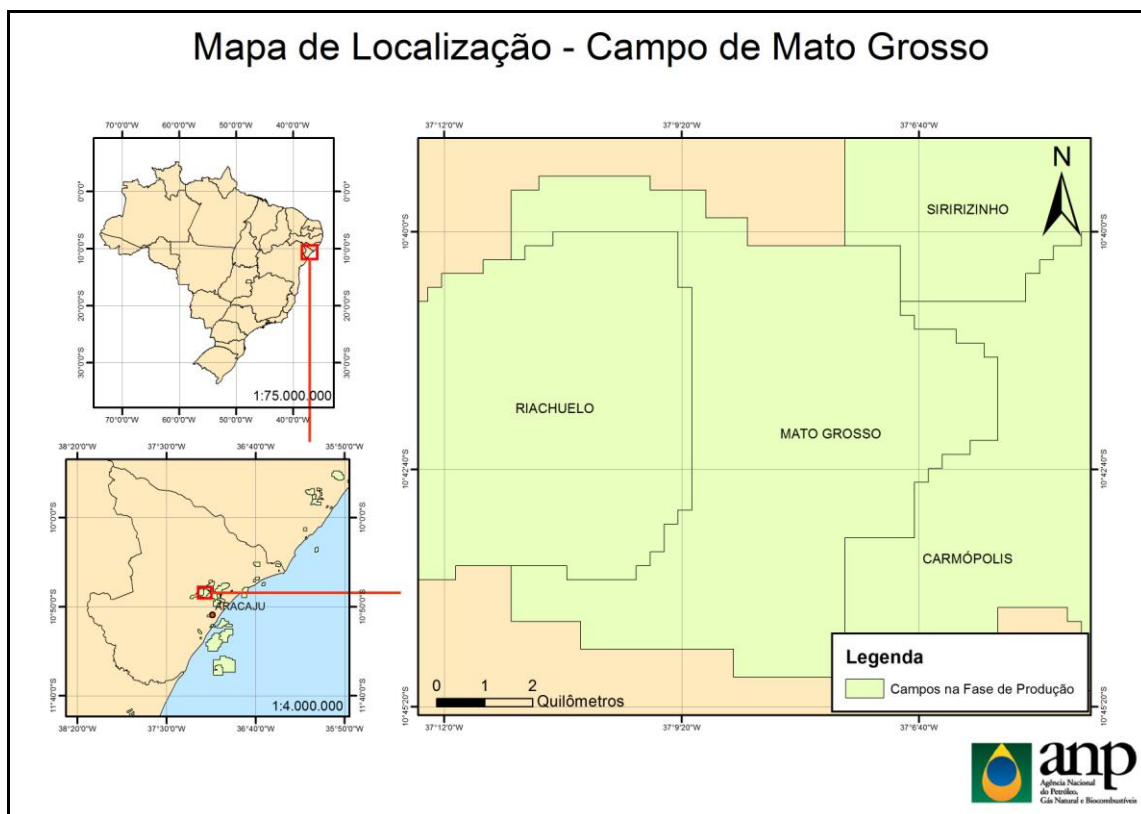


**Plano de Desenvolvimento Aprovado**  
**Reunião de Diretoria nº 811 de 29/07/2015**  
**Resolução nº 533/2015**

<b>Mato Grosso</b>	
<b>Nº do Contrato:</b>	48000.003857/97-78
<b>Operador do Contrato:</b>	Petróleo Brasileiro S.A.
<b>Estado:</b>	Sergipe
<b>Bacia:</b>	Sergipe
<b>Localização:</b>	Terra
<b>Lâmina d'água:</b>	-
<b>Fluido Principal:</b>	Óleo
<b>Área:</b>	51,043 km <sup>2</sup>
<b>Situação:</b>	Em produção
<b>Descoberta:</b>	10/1969
<b>Declaração de Comercialidade:</b>	Não há – Rodada Zero
<b>Início de Produção:</b>	07/1970
<b>Previsão de Término da Produção:</b>	2025 (término do contrato)

<b>Concessionário:</b>	<b>Participação (%):</b>
<b>Petróleo Brasileiro S.A.</b>	<b>100</b>

**Localização:** O Campo de Mato Grosso, com área de desenvolvimento de 51 km<sup>2</sup>, localiza-se na bacia sedimentar Sergipe-Alagoas nos municípios de Divina Pastora, no estado de Sergipe, distado cerca de 25 km, ao norte, da cidade de Aracaju.



**Sistema de Produção e escoamento:** A produção de óleo, gás e água de cada poço produtor de óleo do campo é escoada através de sua linha de produção até os cinco satélites de produção existentes no campo, de onde é enviada por meio de dutos de coleta até a Estação de Coletora de Mato Grosso. Na Estação de Mato Grosso ocorre a separação do gás natural que é comprimido e enviado através de gasoduto para a Estação Coletora de SZ-1, localizada no campo de Siririzinho, para ser utilizado como gás combustível nos geradores de vapor. A produção (petróleo + água produzida) é enviada para o tanque de água livre onde ocorre a primeira separação óleo/água, deste saem duas correntes:

- ⇒ O óleo com aproximadamente 10 % de BSW é transferido por gravidade para os tanques de armazenamento e em seguida é bombeado para a Estação Coletora de Jordão para tratamento final, após especificação, o óleo é bombeado para o terminal de Atalaia em Aracaju de onde é transferido para as refinarias através de navios-tanques.
- ⇒ A água produzida separada no tanque de água é enviada por gravidade para a Estação de Tratamento de Água da Estação de Mato Grosso, onde é tratada e injetada para recuperação secundária em poços injetores na própria concessão.

#### Número de Poços:

<b>Poços:</b>	<b>05/2016</b>
<b>Perfurados:</b>	<b>78</b>
<b>Produtores:</b>	<b>51</b>
<b>Injetores:</b>	<b>17</b>

**Geologia da área e Reservatórios:** Os principais reservatórios do campo são Reservatórios conglomeráticos de idade aptiana da Formação Muribeca / Membro Camópolis. Têm porosidade média entre 10% e 25%, possui uma permeabilidade na faixa de 0,5 mD até 1700mD, saturado com óleo de 27<sup>º</sup> API. O mecanismo de recuperação primária é gás em solução e o mecanismo de recuperação secundária é o de injeção de água.

<b>Volume "in place"</b>	<b>31/12/2015</b>
<b>Óleo (milhões de m<sup>3</sup>)</b>	<b>8,12</b>
<b>Gás Associado (milhões de m<sup>3</sup>)</b>	<b>687,13</b>
<b>Gás Não Associado (milhões de m<sup>3</sup>)</b>	<b>1,07</b>

<b>Produção Acumulada:</b>	<b>31/12/2015</b>
<b>Óleo (milhões de m<sup>3</sup>)</b>	<b>0,96</b>
<b>Gás Associado (milhões de m<sup>3</sup>):</b>	<b>209,32</b>
<b>Gás Não Associado (milhões de m<sup>3</sup>)</b>	<b>1,07</b>

Fonte: BAR/2015

